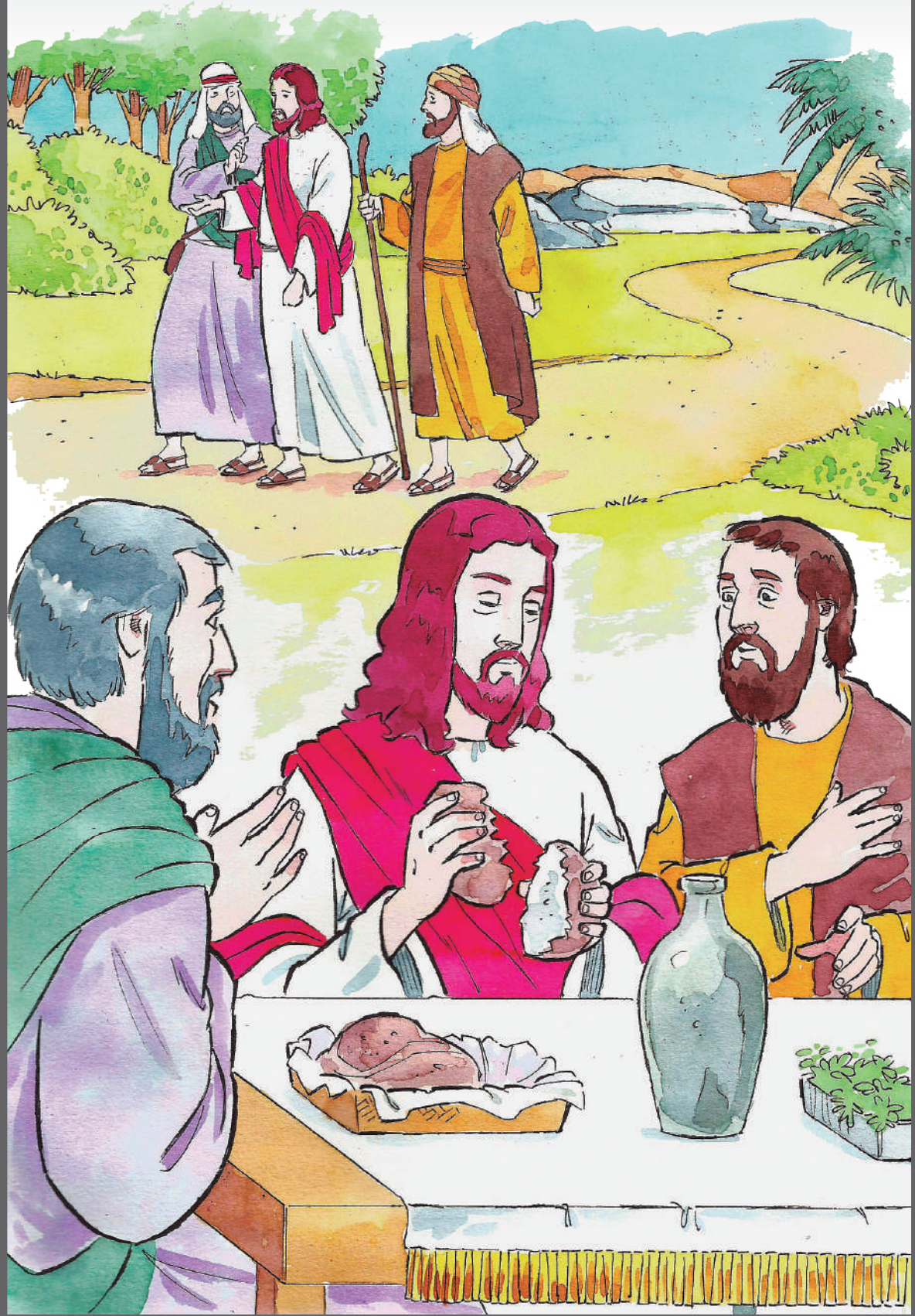


Ano A – nº 30 – 19 de abril de 2026

3º Domingo da Páscoa

Ano Jubilar Arquidiocesano





A MISSA

Ano A – nº 30 – 19 de abril de 2026

3º Domingo da Páscoa Ano Jubilar Arquidiocesano

O caminho de Emaús é imagem da nossa própria caminhada de fé, muitas vezes marcada por dúvidas, cansaço e desalento, mas também pela presença discreta e fiel do Ressuscitado. Ao redor da mesa da Palavra e da Eucaristia nossa esperança se renova, nossos olhos se abrem e nossa vida reencontra sentido. Iniciemos esta celebração pedindo a graça de permanecer com o Senhor, para que sejamos suas testemunhas no mundo.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Novo Sol brilhou, a vida superou / sofrimento, dor e morte, tudo enfim. / Nosso olhar se abriu, Deus mesmo se incumbiu / de tomar-nos pela mão assim.

REFRÃO: O Deus de amor jamais se des-cuidou / em seu vigor, Jesus ressuscitou. (2 x)

2. Estender a mão, abrir o coração, / acolher, compartilhar e perdoar. / É fazer o céu cumprir o seu papel, já na terra tem que vigiar.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Sl 65,1-2)

Aclamai a Deus, terra inteira, cantai salmos a seu nome, glorificai-o com louvores, aleluia.

3. Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao

arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que subindo ao céu nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Ou: Kyrie, eléison).

P. Cristo, que dais vida a todas as coisas com o poder da vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Ou: Christe, eléison).

P. Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Ou: Kyrie, eléison).

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegrando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Aquele que ressuscitou com Cristo, anuncia com fé e testemunha com coragem a mudança que Ele realizou em sua vida.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (At 2,14.22-33)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

No dia de Pentecostes, ¹⁴Pedro de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ²²“Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. ²³Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. ²⁴Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. ²⁵Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. ²⁶Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. ²⁷Porque não deixarás minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. ²⁸Destete-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria.’ ²⁹Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. ³⁰Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. ³¹É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção.’ ³²Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. ³³E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 15(16),1-2a.5.7-8.9-10.11 (R. 11ab)]

REFRÃO: *Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites.*

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! † Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: * nenhum bem eu posso achar fora de vós!” Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos!
2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, * e até de noite me adverte o coração. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se o tenho a meu lado não vacilo.
3. Eis porque meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria, * e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, * nem vosso amigo conhecer a corrupção.
4. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, * delícia eterna e alegria ao vosso lado!

8. Segunda Leitura

(1Pd 1,17-21)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro

Caríssimos: ¹⁷Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. ¹⁸Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, ¹⁹mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. ²⁰Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. ²¹Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Cf. Lc 24,32) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

1. Senhor Jesus revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando falardes.

10. Evangelho

(Lc 24,13-35)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹³NAQUELE MESMO DIA, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. ¹⁴Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. ¹⁵Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. ¹⁷Então

Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?” ¹⁹Ele perguntou: “O que foi?” Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²²É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³e

não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”. ²⁵Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” ²⁷E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. ²⁸Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!”

Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. ³¹Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³²Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?” ³³Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. ³⁴E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” ³⁵Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Iluminados pela luz do Cristo Ressuscitado, que caminha conosco e faz arder o nosso coração, elevemos ao Pai as nossas preces, dizendo:

T. Fica conosco, Senhor!

1. Pelo Papa, pelos bispos e por todos os ministros ordenados, para que conduzam o povo de Deus no caminho da fé, da esperança e da comunhão, rezemos:

2. Por nosso Arcebispo, Cardeal Dom Orani João Tempesta, que há 17 anos foi empossado

como nosso Pastor, para que receba de Deus a força do Espírito de Cristo Ressuscitado para conduzir o rebanho de nossa Arquidiocese, rezemos:

3. Pelos que caminham entristecidos, desanimados ou confusos diante das dificuldades da vida, para que encontrem em Cristo luz, sentido e consolação, rezemos:

4. Pelas nossas comunidades, para que, reunidas em torno da Palavra e da Mesa Eucarística, cresçam no testemunho, na partilha e na missão, rezemos:

5. Por todos nós, para que não tenhamos medo de colocar em Cristo toda a nossa vida e esperança, vivendo com coerência a fé que professamos, rezemos:

(Outras intenções)

P. Ó Pai de misericórdia, acolhei as preces que, confiantes, Vos apresentamos, e concedei-nos a graça de reconhecer sempre o vosso Filho vivo entre nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Em procissão vão o pão e o vinho / acompanhados de nossa devoção. / Pois simbolizam aquilo que ofertamos: nossa vida e o nosso coração.

REFRÃO: *Ao celebrar nossa Páscoa / e ao Vos trazer nossa oferta, / fazei de nós, / oh, Deus de amor, imitadores do Redentor.*

2. A nossa Igreja, que é mãe, deseja / que a consciência do gesto de ofertar / se atualize durante toda a vida / como o Cristo se imola sobre o altar.

3. Eucaristia é sacrifício, / Aquele mesmo que Cristo ofereceu. / O mundo e homem serão reconduzidos / para a nova aliança com seu Deus.

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística III

Prefácio da Páscoa, II

A vida nova em Cristo

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna e para os vossos fiéis abrem-se as portas do reino dos céus. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Por isso,

transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: san-

tificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou

convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.**

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha

neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito

Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso... *(O Presidente continua)*

19. Canto de Comunhão

1. Este é o hino do povo de Deus, que caminha pra união. / Venham todos à comunhão / com Jesus e com nosso irmão.

REFRÃO: Cristo ressuscitou, Cristo ressuscitou, / vive no nosso meio, aleluia! (2x)

2. Meus irmãos, venham todos cear, é a Ceia da Ressurreição. / O Cordeiro está imolado, / celebremos a salvação.

3. Quem comer deste pão viverá, é o Pão vivo que vem do céu; / esperamos a salvação, / novos céus, nova terra.

4. No Senhor fomos redimidos, no seu Sangue lavados fomos. / Sua cruz é libertação, / Jesus Cristo é nosso irmão.

5. Quem nos vir sempre reunidos, vai dizer: como são unidos. / Nossos sonhos se realizaram, / quem tem fé vive a eternidade.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Cf. Lc 24,35)*

Os discípulos reconheceram o Senhor Jesus na fração do pão, aleluia.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *Como discípulos do Senhor, permaneçamos em sua presença e caminhemos ao lado de nossos irmãos com espírito de escuta, acolhimento e fraternidade.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

Regina caeli laetare, alleluia, / quia quem meruisti portare, alleluia, / resurrexit sicut dixit, alleluia. / Ora pro nobis Deum. Alleluia.



Mês de Maria

01 DE MAIO | SEXTA

09:00 14ª PEREGRINAÇÃO DO TERÇO DOS HOMENS COM DOM CÉLIO, PADRE THIAGO SARDINHA E DIÁCONO MELQUISEDEC NA CONCHA ACÚSTICA



450 ANOS DA PRELAZIA **350 ANOS DA DIOCESE**

ANO JUBILAR ARQUIDIOCESANO
2025 - 2026

19 DE JULHO DE 2025 A 16 DE NOVEMBRO DE 2026
TEMPO DE AGRADECER, CELEBRAR E EVANGELIZAR!

LEITURAS DA SEMANA

20/2ª-FEIRA: At 6,8-15; Sl 118(119); Jo 6,22-29; **21/3ª-FEIRA:** **Santo Anselmo, bispo e doutor da Igreja:** At 7,51-8,1a; Sl 30(31); Jo 6,30-35; **22/4ª-FEIRA:** At 8,1b-8; Sl 65(66); Jo 6,35-40; **23/5ª-FEIRA:** **São Adalberto, bispo e mártir; São Jorge, mártir:** At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51; **24/6ª-FEIRA:** **São Fidélis de Sigmaringa, presbítero e mártir:** At 9,1-20; Sl 116(117); Jo 6,52-59; **25/SÁBADO:** **São Marcos, Evangelista, festa:** 1Pd 5,5b-14; Sl 88(89); Mc 16,15-20.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA
ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema
CEP: 22420-030 | Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

